

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS CINCO PRINCIPAIS CORTES COMERCIAIS DE CARCAÇA DE CORDEIROS TERMINADOS EM CONFINAMENTO.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

OLIVEIRA; José Franklin Athayde¹, FILHO; Sérgio Lúcio Salomon Cabral Filho², RIBEIRO; Marinaldo Divino³, SILVA; Juliana Thayná da⁴, FRANÇA; Antônio Rogério Aurélio de⁵

RESUMO

Cordeiros na fase de crescimento apresenta alta exigência nutricional, principalmente em relação a sua demanda energética. Nesse sentido, tem crescido o interesse da inclusão de fontes lipídicas que apresentam alto teor energético para suprir essa necessidade. A adição de gordura em quantidade adequada, além de aumentar a densidade energética da dieta, que tende a favorecer o desempenho dos animais, também pode melhor o teor de ácidos graxos essenciais (n-3 e n-6) desejado na carne, de grande importância para a saúde do consumidor final. Neste contexto, o conhecimento da composição porcentual de diferentes partes dos animais, tanto por parte dos produtores, como da indústria frigorífica, torna-se de grande importância, visando assim, inserir no mercado produtos de qualidade, que atendam aos consumidores que estão cada vez mais informados e exigentes. Portanto, objetivou-se com este trabalho avaliar as características quantitativas dos cinco principais cortes comerciais de cordeiros terminados em confinamento recebendo diferentes fontes de óleos vegetais (óleo de canola; óleo de coco; óleo de girassol) na ração. Foram utilizados 32 cordeiros mestiços (Santa Inês e Dorper), com idade média de 60 dias e peso vivo médio inicial de 23,5 kg, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, contendo 4 tratamentos e 8 repetições. Os animais foram submetidos a 20 dias de adaptação, e mais 40 dias de experimento, totalizando 60 dias. Foram alojados em baias individuais (1 x 1,5 m), contendo comedouro e bebedouro. As dietas experimentais foram formuladas de acordo com o NRC (2007) para um ganho de peso médio diário de 200g/animal/dia, isoprotéica e isoenergética a base de cana-de-açúcar hidrolisada (50%), milho (25%), farelo de soja (15%) farelo de trigo (3%) e núcleo mineral (1,5%) com a inclusão de diferentes fontes de óleo ao nível de 6% da matéria seca. As dietas foram oferecidas de manhã e à tarde (09:00 e 17:00 horas). Os animais foram abatidos ao término do período experimental, com peso médio final de 37 kg, em um frigorífico comercial contendo o Serviço de Inspeção Federal (S.I.F.), atendendo assim todas exigências quanto às normas de abate humanitário. Após 24h de permanência na câmara fria, as carcaças foram seccionadas ao meio e a meia carcaça esquerda foi dividida nos cinco principais cortes comerciais: pescoço, paleta, costelas, lombo e pernil. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo PROC GLM do SAS e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5%). As rações experimentais contendo os diferentes óleos vegetais não influenciaram ($p>0,05$) os pesos e os rendimentos dos cortes comerciais, apresentando assim valores médios de 0,687 kg para pescoço, 1,50 kg para paleta, 2,94 kg para costelas, 0,899 kg para lombo e 2,71 kg para pernil e rendimentos com valores médios de 7,86% para pescoço, 17,19% para paleta, 33,54% para costelas, 10,30% para lombo e 31,13% para pernil. Conclui-se que a inclusão de diferentes óleos vegetais ao nível de 6% na ração não influencia os pesos e os rendimentos dos cinco principais cortes de carcaças de cordeiros mestiços terminados em confinamento.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência e tecnologia de produtos de origem animal, Óleos vegetais, carcaça, Cordeiros, Confinamento

¹ Doutorando em Zootecnia - EVZ/UFG, franklinathaydejuridico@gmail.com

² Professor associado FAV/UnB, slcabral@unb.br

³ Professor EVZ/UFG, mdr7@ufg.br

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária - Uniceplac, juliana2014thayna@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina Veterinária - Uniceplac, rogeriobsb@bol.com.br

¹ Doutorando em Zootecnia - EVZ/UFG, franklinathaydejuridico@gmail.com

² Professor associado FAV/UnB, slcabral@unb.br

³ Professor EVZ/UFG, mdr7@ufg.br

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária - Uniceplac, juliana2014thayna@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina Veterinária - Uniceplac, rogeriobsb@bol.com.br